



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

#### REQUERIMENTO N°\_\_\_\_\_, DE 2019 (Da Sra. ERIKA KOKAY)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a situação da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) diante das pretendidas mudanças que a direção do BB quer impor aos trabalhadores, para acabar com o modelo de autogestão e com a concepção solidária, aviltando a saúde do trabalhador.

Senhora Presidente,

Requeiro a V. Exa., com base no art. 24, inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a realização de Audiência Pública para discutir as alterações feitas na Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) e os impactos na vida dos(as) trabalhadores(as) da instituição. Solicitamos sejam convidados(as):

- I- Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS;
- II- Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil – ANABB;
- III- Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da CUT (Contraf-CUT);
- IV- Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito – CONTEC;
- V-Humberto Almeida – Diretor da Cassi;
- VI-Henio Braga – Psicólogo. Ex-Gerente da Cassi;e
- VII- Fernando Amaral – Ex-Diretor da Cassi.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento tem por objetivo a realização de audiência pública no âmbito deste colegiado com vistas a discutir a situação da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) face às pretendidas mudanças que a direção do Banco do Brasil quer impor aos trabalhadores, para acabar com o modelo de autogestão e com a concepção solidária, aviltando a saúde do trabalhador.

Como é de amplo conhecimento, a Cassi está no radar da atual diretoria do banco para ser privatizada. Segundo informações, a venda da carteira da Cassi, maior plano de autogestão do país, com cerca de 400 mil assistidos, “é uma opção considerada internamente no BB”. Uma vez privatizada, o público com salário maior que R\$ 6 mil seria jogado para os planos de saúde privados, aumentando suas receitas e trazendo prejuízo aos associados da Cassi.

Considerando que uma eventual venda da Cassi coloca em risco os direitos de milhares de associados, bem como compromete o modelo de autogestão, julgamos fundamental a realização da presente audiência pública, para a qual solicitamos o apoio dos nobres pares.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**